# **ESPIRITISMO**

**Cairbar**: — Graças a Deus, meus irmãos! Jesus Cristo permaneça junto a todos, iluminando os corações que se dedicam à grandiosa e nobre tarefa da difusão doutrinária. Sois quais pequenas formigas que, sem aparentarem fortaleza, são fortes; entretanto, sem criarem grandes obras para serem vistas pelos homens, criam colônias importantes, núcleos de difusão doutrinária. Todos somos pertencentes ao grande círculo de divulgadores do estudo cristão e do estudo espírita. Por isso mesmo, todas as forças destes núcleos de luz os envolvem protegendo-os, animando-os, distribuindo recursos espirituais, tornando possível o falar-se de Espiritismo em todos os quadrantes. E com que objetivo juntamo-nos para este projeto: o de falar de Espiritismo? É porque, além de interessados na Doutrina como um todo, estamos situados no campo de ação da linha de frente. Por isso, falamos por vários meios, através de vários projetos, falamos, como dizíamos, de Espiritismo para toda a humanidade terrena passível de nos ouvir. Os que aqui estão, trabalhadores desta Doutrina, ligados a este esforço, devem ter no coração sempre a certeza absoluta de que não estão sós e de que este serviço deve prosperar como uma árvore frondosa que sai da sua semente, inicialmente. Assim são todos. Aparentemente são poucos e pequenos, entretanto trazem dentro de si a força de uma semente de árvore poderosa que é o Evangelho e a Doutrina Espírita. Que Deus a todos ajude, abençoe, ilumine, conduza e proteja, agora e sempre! Graças a Deus! Há alguma dúvida a falar?

**E**: — Temos enfrentado diversos obstáculos que, por mais que nós saibamos do apoio espiritual, por que eles, às vezes, se dão tão constantemente, tão continuamente? Como fazer para enfrentá-los com segurança, mesmo?

**Cairbar**: — Os obstáculos fazem parte da vida terrena. Ninguém nada constrói na Terra sem estes obstáculos. Eles representam o que existe de inferior ainda no homem. E quando falo inferior não digo somente falta de amor, digo também falta de conhecimento, porque falta de conhecimento também é uma inferioridade. A Terra tem mais seres inferiores do que elevados, moderados, equilibrados. (...)

Cairbar Schutel

Do livro: Cairbar Responde. CELD

Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

**Itens do Livro a serem estudados:**

**O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. I – “Não vim destruir a Lei”, itens 5 a 7**

# **O ESPIRITISMO**

**5**. O Espiritismo é a nova ciência que veio revelar aos homens, com provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corporal. O Espiritismo nos mostra esse mundo, não como algo sobrenatural, mas, ao contrário, como uma das forças vivas e incessantemente atuantes da Natureza; como a fonte de uma infinidade de fenômenos, até então incompreendidos e, por essa razão, rejeitados como pertencentes ao domínio do fantástico e do maravilhoso. É a essas relações que o Cristo faz alusão em muitas circunstâncias, e é por isso que muitas coisas que Jesus disse ficaram incompreendidas ou foram erradamente interpretadas. O Espiritismo é a chave com a ajuda da qual tudo se explica com facilidade.

**6**. A lei do Antigo Testamento está personificada em Moisés, a do Novo Testamento está no Cristo; o Espiritismo é a terceira revelação da Lei de Deus, mas não está personificada em nenhum indivíduo, porque é o produto do ensinamento dado, não por um homem, mas pelos espíritos, que são as vozes do céu, sobre todos os pontos da Terra, e por uma multidão inumerável de intermediários. É, de certa forma, um ser coletivo, abrangendo o conjunto de seres do mundo espiritual, vindo, cada um, trazer aos homens a contribuição de seus conhecimentos, para fazê-los conhecer aquele mundo e a sorte que nele os espera.

**7**. Assim como o Cristo disse: “Eu não vim destruir a lei, mas cumpri-la”, o Espiritismo igualmente diz: “Eu não vim destruir a lei cristã, mas cumpri-la”.

O Espiritismo nada ensina que seja contrário ao que o Cristo ensinou, mas desenvolve, completa e explica, em termos claros para todas as pessoas, o que só foi dito sob a forma alegórica. O Espiritismo veio cumprir, no tempo predito, o que Cristo anunciou, e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, portanto, obra do Cristo, que o preside, assim como igualmente o anunciou, à regeneração que se realiza e que prepara o reino de Deus sobre a Terra.